

SELA enfatiza a seriedade dos devedores

Os países latino-americanos estão mais perto de uma posição compartilhada sobre a renegociação de suas dívidas externas, um problema financeiro que passou a ter "implicações econômicas, sociais e políticas graves", segundo Sebastian Alegrett, secretário permanente do Sistema Econômico Latino-Americano (SELA).

Mas Alegrett disse que as nações latino-americanas não estão planejando formar um "clube de devedores" nem praticar "terrorismo financeiro".

"Acredito que a América Latina está fazendo todo esforço para evitar o colapso do sistema financeiro internacional", declarou Alegrett em entrevista coletiva ontem na sede do SELA em Caracas.

O dirigente do SELA elogiou a linguagem "austera, clara e séria" da carta enviada na quarta-feira pelos presidentes de sete países latino-americanos aos chefes das nações industrializadas, agora reunidos em Londres. O documento pediu ação conjunta dos países industrializados e em desenvolvimento para resolver o problema da dívida, levando em conta os interesses de ambas as partes. "Não houve ameaças ou desafios, mas o reconhecimento real de suas responsabilidades", comentou ele. (AP/Dow Jones)